



CERETAS

Centro de Recuperação e Triagem de Animais Silvestres

JUSTIFICATIVA

O empresário moderno assumiu papel fundamental na garantia de preservação do meio ambiente e na melhoria da qualidade de vida das comunidades. Para que uma atividade econômica seja sustentável, mais do que ecologicamente correta, precisa basear seu negócio em um modelo de desenvolvimento que privilegie o **Desempenho Econômico**, a **Responsabilidade Social** e a **Responsabilidade Ambiental**.

O setor da Bioenergia respeita estes aspectos e trabalha diariamente para cumprir o compromisso de ser sustentável.

Em consequência da recuperação das matas ciliares, da proteção das áreas de preservação permanente e da criação de corredores ecológicos, os animais silvestres estão cada vez mais próximos dos centros urbanos, sofrendo atropelamentos e maus tratos.

Na região administrativa de Araçatuba, esses animais sempre foram entregues pelo IBAMA, Corpo de Bombeiros ou Polícia Ambiental aos cuidados da Faculdade de Medicina Veterinária da UNESP.

Além de muitas vezes não dispor de instalações clínicas veterinárias suficientes, a UNESP não está adequada para a manutenção e tratamento que possibilite a devolução dos animais à natureza.

A mesma inadequação estrutural é verificada junto às organizações públicas que atuam na área ambiental. Em sua maioria, os animais são destinados aos zoológicos, criadouros conservacionistas e centros de pesquisa.

Para o bem do meio ambiente e da qualidade de vida, foi projetado um centro que integrasse o estudo, o cuidado e a recuperação desses animais silvestres à natureza.

Elaborado pelo IBAMA e Polícia Ambiental em atendimento à legislação, e com supervisão técnica e acadêmica da Faculdade de Medicina Veterinária da Unesp Araçatuba, o CERETAS é implantado com recursos oriundos de doações realizadas por usinas e destilarias da região.

OBJETIVO

O CERETAS tem a finalidade de recepcionar, triar e tratar os animais silvestres resgatados ou apreendidos pelos órgãos fiscalizadores.

Os trabalhos implicam no registro de entrada de cada animal, além de verificar o seu habitat natural e alojá-lo em local adequado para o tratamento.

Para cuidados médico-veterinário, além de recebimento de nutrição adequada, os animais permanecem sob quarentena, possibilitando estudos e pesquisas para o banco genético da faculdade de medicina veterinária. A criação desse banco genético é um projeto inédito no Estado.

O centro funcionará em área da Unesp, campus de Medicina Veterinária, no Jardim Dona Amélia, em Araçatuba/SP.

HISTÓRICO

Em fevereiro de 2008, durante a Feicana/FeiBio foi firmado o convênio de implantação do CERETAS.

Assinado pelo presidente da UDOP, José Carlos Toledo, e pelo então comandante do 2º Batalhão da Polícia Ambiental, coronel Milton Paulo Boer. Além dos representantes das usinas Aralco, Cosan, Pioneiros, Equipav e Biopav.

Pelo termo de parceria, as partes comprometeram-se na soma de esforços para a construção do Centro, destinado à recuperação de animais silvestres acidentados ou vítimas de maus tratos. Os custos do projeto foram apresentados a um grupo de empresas do setor sucroenergético da região de Araçatuba, com cotas mensais de patrocínio.

Com o ingresso de novos parceiros, elaboração dos projetos e aprovação das licenças de funcionamento, em setembro de 2009, é lançada a pedra fundamental, e iniciadas as obras de construção do CERETAS. Contando com a participação de 18 (dezoito) unidades agroindustriais sucroenergéticas como empresas amigas da fauna e financiadoras do montante de R\$ 700 mil destinados à construção do centro.



CERETAS

CENTRO DE RECUPERAÇÃO E TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES



RECURSOS FINANCEIROS:
EMPRESAS AMIGAS DA FAUNA
ÁREA CONSTRUÍDA: 695,43 m²
PRAZO DE EXECUÇÃO: 12 MESES

RUA CLÓVIS PESTANA, 793
BAIRRO DONA AMÉLIA, ARAÇATUBA-SP

PROJETO E ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Agnaldo Vendrame
ENGENHEIRO CIVIL - CREA/SP 50611/1988

APOIO INSTITUCIONAL



EMPRESAS AMIGAS DA FAUNA



resiste
Engenharia e Construções Ltda.
Agnaldo Vendrame
Rubens Franco da Silveira
Rua Pedro Álvares Cabral, 901 A - Birigui-SP - Fone: (11) 3641-5410

EMPRESAS AMIGAS DA FAUNA

Com cotas de patrocínio mensal, 18 (dezoito) usinas e destilarias são responsáveis pelos recursos financeiros da construção do CERETAS.

- | | |
|-------------------|-------------|
| ✓ ALCOAZUL | ✓ EQUIPAV |
| ✓ ARALCO | ✓ FIGUEIRA |
| ✓ CLEALCO | ✓ GENERALCO |
| ✓ COSAN BENÁLCOOL | ✓ IPÊ |
| ✓ COSAN DESTIVALE | ✓ LINS |
| ✓ COSAN GASA | ✓ PIONEIROS |
| ✓ COSAN MUNDIAL | ✓ REVATI |
| ✓ COSAN UNIVALEM | ✓ UNIALCO |
| ✓ DA MATA | ✓ VIRÁLCOOL |

APOIO INSTITUCIONAL

- ✓ POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL
- ✓ UDOP
- ✓ UNESP

CITAÇÕES

“É a demonstração de solidariedade acima de tudo à natureza, demonstração de responsabilidade socioambiental dos empreendedores, que reconhecem a necessidade regional de um local adequado à destinação de animais silvestres vítimas de maus tratos; o que vem aumentando em função da recuperação e crescimento das matas ciliares e dos corredores ecológicos.”

Coronel PM Milton Paulo Boer

“A construção desse centro demonstra o comprometimento das usinas parceiras com o meio ambiente e a biodiversidade. É a primeira iniciativa do gênero no setor e a UDOP não poderia deixar de apoiar esse projeto”

Luiz Guilherme Zancaner
Diretor Secretário da UDOP

“A construção do CERETAS consiste em uma iniciativa sem igual no mundo acadêmico, principalmente com a criação do banco genético da fauna silvestre da região.”

Pedro Felício Bernabé
Diretor do campus da Unesp em Araçatuba